



**SEMINÁRIO
INTERNACIONAL**

**EDIÇÃO
SUPLEMENTAR**

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
DEMOCRATA-CRISTÃOS**

JUNHO DE 2008



**15 a 17 de Fevereiro
de 2008**
*Esposende, Braga
Portugal*



NESTA EDIÇÃO:

2
*“O Papel das Orga-
nizações dos Tra-
balhadores na Pro-
moção de uma Real
Política Social”*

2
*“O Crescimento da
Pobreza e a
Exclusão social na
Europa”*

3
*“A Globalização e a
Economia Social
Sustentável ao
Serviço das
Pessoas”*

3
*“Os valores da Dou-
trina Social da
Igreja - uma con-
tribuição real para
um desenvolvimen-
to social sustenta-
do”*

4
*Declaração de
Esposende*

“A Globalização Económica, a Exclusão Social e as Relações Laborais na Europa”

De 15 a 17 de Fevereiro de 2008, realizou-se em Esposende (Braga), Portugal, o Seminário Internacional subordinado ao tema

“A Globalização Económica, a Exclusão Social e as Relações Laborais na Europa”.

Um projecto que nasceu da consciencialização de que nestes tempos que vivemos de globalização estamos a sofrer dois tipos de exclusão social que ameaçam desequilibrar a própria sociedade.

A perda de emprego e exclusão do mercado de trabalho e uma segunda exclusão provocada pela



facto de a globalização ao ter como objectivo a intensificação do comércio à escala mundial, excluir a pessoa da sua dignidade, uma vez que ela é vista apenas pelo seu poder de compra.

O crescimento da pobreza e exclusão social na Europa impõe uma intervenção concertada pelos vários parceiros sociais. Neste

contexto, a FIDESTRA, entendeu que se justificava analisar o papel a desempenhar pelas Organizações Laborais e Sindicatos e pelo Estado na promoção de uma política social, no sentido de orientarem as suas acções para dinâmicas sociais do processo de integração dos excluídos.

O seminário contou com a participação de três, das quatro organizações de Trabalhadores Sociais Cristãos do EZA em Portugal: FIDESTRA, BASE-FUT e LOC, em que se pretendeu coordenar estratégias para a promoção de uma política social, no sentido de orientarem as suas acções para dinâmicas sociais do

processo de integração dos excluídos, como reflectir sobre o quão é importante agir em função de valores éticos, conformes com a globalização.

Contou, ainda com a participação de congéneres estrangeiras, Espanha, Alemanha, Polónia e do próprio EZA.

Com o objectivo de elaborar

um documento final, designada “Declaração de Esposende”, constituiu-se um grupo de trabalho/redacção, com Fernando Moura e Silva da FIDESTRA; Brandão Guedes da BASE-FUT; José Rodrigues da LOC, Francisco Rivas da EZA e Orlando Coutinho como relator

“O Papel das Organizações dos Trabalhadores na Promoção de uma Real Política Social”



1º Painel

Manuel Zaguirre, Presidente da União Sindical Obreira (USO), Espanha., e Moderador: **Fernando Moura e Silva**, Presidente da FIDESTRA.

As intervenções das organizações portuguesas ficaram a cargo de **Fernando Moura e Silva** – FIDESTRA; **Carolina Fonseca** – BASE-FUT e **José Costa** – LOC.

Do debate pode-se salientar a ideia geral e transversal dos participantes, ao considerarem que as organizações de trabalhadores e outras de índole social enquanto actores na intermediação social desempenham um papel crucial no ajustamento da globalização, como catalisadores críticos na promoção dos direitos

fundamentais do Homem no mundo do trabalho.

Cabe-nos, assim, como organizações de trabalhadores desempenhar esse papel que consideramos um importante contributo na humanização da economia global, ou seja, na procura de um novo equilíbrio entre a eficácia do mercado e a justiça social.

A Exclusão é o patamar final que se caracteriza, não só pela exclusão face ao mercado de trabalho, mas também pela ruptura das laços sociais.

“O Crescimento da Pobreza e a Exclusão social na Europa”

Francisco Teixeira, Professor de Filosofia, Portugal e **Ignasi Farreres**, Ex. Conselheiro de Trabalho de Catalunha, Presidente do Conselho Nacional de União Democrática de Catalunha. A moderação ficou a cargo de **Maria Reina Martin**, da FIDESTRA.

O Jurista **Adriano Santos**, pela FIDESTRA; **José Ricardo** da BASE-FUT e **José Rodrigues** da LOC, foram os responsáveis pelas intervenções das organizações portuguesas, no âmbito deste tema.

Deste painel convém salien-

tar que abordados os conceitos de Pobreza e Exclusão Social, se enfatizou a questão da Exclusão Social e dos factores que contribuem para a mesma, reforçando a ideia da necessidade de intervenção, a vários níveis.



2º Painel

O crescimento da pobreza e exclusão social na Europa impõe uma intervenção concertada pelos vários parceiros sociais, analisando e encontrando resposta para o

reconhecimento que toda e qualquer pessoa deve ser considerada e respeitada como ser humano, com acesso aos direitos básicos e às normas mínimas de trabalho (incluindo condições de trabalho, que todos os cidadãos deveriam poder usufruir - trabalho com dignidade, justa remuneração,

liberdade de associação e protecção contra o trabalho forçado), incorporados no Diálogo Social Europeu.



“A Globalização e a Economia Social Sustentável ao Serviço das Pessoas”



3º Painel

Tomasz Różniak, Presidente da Europejski Dom Spotkań - Fun-

dacja Nowy Staw, Lublin, Polónia, na moderação **António Brandão Guedes**, da BASE-F.U.T e o Professor Universitário **Guilherme Teixeira**, pela FIDESTRA, **João Paulo Branco**, Coordenador da BASE-FUT e **Fátima Almeida** Coordenadora da LOC.

A ideia a salientar centrou-se na

consideração, de que a Exclusão Social se agravou com a Globalização.

Foram, ainda, elencados os problemas específicos desta Globalização económica, assim como as suas consequências.

A importância dos actuais desafios que se colocam à sustentabilidade dos modelos de protecção social no contexto da globalização.

Foi considerado pelos participantes deste seminário internacional, como um tema que deve estar presente na acção das organizações sociais e das políticas europeias.

“Os valores da Doutrina Social da Igreja – uma contribuição real para um desenvolvimento social sustentado”

Johannes Eschweiler,

Licenciado em Teologia, Mönchengladbach, Alemanha, **José Rodrigues**, Vice-coordenador da LOC, a moderar, **José Paulo Carvalho**, Deputado, em representação da FIDESTRA, **Brandão Guedes** da BASE-FUT e **Virgínia Sousa** da LOC.

Deverá realçar-se a tónica colo-

cada no papel que as organizações presentes, pela sua matriz, devem ter de forma a contribuir para um desenvolvimento social sustentado.

Convém ter presente que os desafios que se colocam, hoje, implicam uma modificação de critérios que sobreponham o poder político face ao poder

económico como regulador da riqueza gerada, redistribuindo-a para uma real justiça social.



4º Painel



Participantes da FTDC e FIDESTRA



Secretário Geral-Adjunto do EZA e Participantes da Alemanha



Participantes do CFTL e LOC

Ficha Técnica
Propriedade: FTDC
 Federação dos Trabalhadores Democrata-Cristãos
Director: Fernando Moura e Silva
Editores: Maria Reina Martin, Madalena Carvalho, João Pedro Lopes.
Editor Gráfico: João P. Lopes
Contactos:
ftdc.jornal.agora@gmail.com
 Edição disponível apenas online

DECLARAÇÃO de ESPOSENDE

A Globalização, mais que um vocábulo que transmite a ideia de relações mundiais, tornou-se num epifenómeno que deve ser observado pelos vários actores sociais com a serenidade, clareza e pró - actividade suficientes que lhes permita interagir de modo a responder às grandes questões que se colocam, não só à sociedade europeia mas também mundial.

O processo de globalização e as mudanças tecnológicas seguem o seu percurso, rápido e provocando alterações profundas no mercado de trabalho em todo o mundo.

As Organizações presentes não discordam da globalização mas questionam o seu processo de evolução social.

Assim pretende-se seja esta declaração o mote para que as políticas sociais europeias possam responder às exigências aqui apontadas.

Exige-se um compromisso activo e uma firme decisão de escrever as políticas do mercado de trabalho no centro das políticas macroeconómicas e de crescimento a fim de assegurar que o progresso económico seja para todos e não como actualmente se traduza em maior desigualdade.

Este movimento deve agir como catalizador crítico na promoção dos Direitos Fundamentais do Homem no trabalho, permitindo aprofundar a dimensão social europeia, dela se retirando linhas orientadoras que acentuem a importância do reforço do Modelo Social Europeu. A sua acção deve constituir um importante contributo na humanização da economia global, ou seja na procura de um novo equilíbrio entre a eficiência do mercado e a justiça social.

O EZA e as suas Organizações devem constituir uma rede internacional de intervenção como intermediação social e de desempenho de um papel crucial neste ajustamento da globalização

Os problemas com que a sociedade moderna se confronta nesta época de globalização estão identificados. A importância dos actuais desafios que se colocam à sustentabilidade dos modelos de protecção social num contexto de globalização em constante mutação, é um tema que deve estar sempre presente na Agenda Europeia.

Acreditamos, e lutaremos para que os países utilizem os mercados laborais para promover um crescimento económico para todos, porque só desta forma se conseguirá alcançar um progresso sustentado.

É nossa convicção que os resultados alcançados neste seminário, tiveram o efeito positivo que se pretendia, com o envolvimento de diferentes instâncias do poder político, desde o local, ao nacional, e correspondeu ao objectivo proposto e aglutinador do tema deste Seminário Internacional.



Fernando Moura e Silva - Presidente da FIDESTRA
Francisco Rivas - Secretário Geral Adjunto do EZA
Orlando Coutinho - Direcção Nacional da FTDC
Diogo Feio - Deputado e Líder Parlamentar do CDS/PP

A diversidade de oradores e o contributo trazido pelos participantes de outros países, a coordenação e reflexão das organizações de Trabalhadores Sociais Cristãos do EZA em Portugal, uma iniciativa que se realiza pela primeira vez, no nosso país e no seio do próprio EZA, revelaram-se como um factor positivo no debate e enriquecedor nas suas conclusões.

Felicita-se e apoia-se a candidatura da LOC em associar-se como membro efectivo do EZA

Esposende, 16 de Fevereiro de 2008.

As Organizações

FIDESTRA;
FTDC;
CFTL
BASE-FUT
LOC